

23.03.2010

## ***Comunicações nas obras em frente ao Tribunal de Santarém interrompem julgamentos***

Um julgamento que estava a decorrer no Tribunal de Santarém na manhã desta terça-feira, 23 de Março, teve que ser interrompido devido a interferências de rádios de comunicações no sistema de gravação das audiências. Por volta das 11h00 começou a ouvir-se na sala de audiências a conversa entre duas pessoas, o que obrigou a juíza presidente do colectivo a interromper a sessão.

Foi necessário o secretário do tribunal ir às obras pedir para que cessassem as comunicações porque estavam a prejudicar o julgamento, que esteve parado cerca de 20 minutos. O caso ocorreu quando o ex-provedor da Santa Casa da Misericórdia de Santarém, José Manuel Cordeiro, arguido no processo por fraude com subsídios da Segurança Social, estava a fazer declarações ao tribunal.

Os funcionários do tribunal tiveram que verificar a qualidade da gravação para saberem se esta estava audível. As declarações estavam perceptíveis, mas a dada altura aparecia registada a comunicação via rádio. Na acta da sessão de julgamento ficou mencionada, por indicação do colectivo de juízes, que a audiência tinha sido interrompida por razões técnicas. Esta não é a primeira vez que são interrompidos julgamentos por causa de interferências de comunicações.

A Autoridade Nacional de Comunicações – Anacom, já tinha sido alertada para esta situação e chegou a fazer uma inspecção nas obras do parque de estacionamento subterrâneo no Campo Sá da Bandeira. Tendo-se apurado na altura que as comunicações eram feitas por camionistas através de CB, conhecido por banda do cidadão, que iam carregar entulhos ou descarregar materiais para a obra. Na altura os fiscais da Anacom encontraram alguns aparelhos que não estavam licenciados.